

EDITORIAL

O ano se iniciou com muito trabalho. Nossa exposição tem-se mantido aberta ao público diariamente, como programado, das 14:00 às 20:00 horas e às vezes até mais tarde, dependendo da presença do público. Não estamos podendo contar, este ano, como ocorreu nas temporadas anteriores, com a presença do Daniel Forcelli, seu idealizador e construtor. Ele se encontra na Argentina onde construiu e montou uma nova exposição, tratando desta vez, especificamente do “Mundo dos Moluscos”.

A equipe que tem atendido ao público visitante da exposição conta com o auxílio das nossas novas sócias colaboradoras, a Stéfanie e a Luciana.

O número de visitantes tem sido pouco superior que ao da temporada passada, embora desejássemos que este fosse bem maior, tendo em vista nossos esforços de divulgação terem sido significativamente maiores, comparando-se ao ano passado: imprimimos e afixamos mais cartazes, distribuimos um número bem maior de panfletos, fizemos uma nova pintura externa e ajardinamos a frente do Salão de Exposições. No entanto, a satisfação do público visitante, manifestada verbalmente ou por escrito, nos tem deixado a sensação de que estamos no caminho certo. Algumas destas opiniões estamos registrando numa das páginas deste número do Informativo.

Para esta temporada, um novo atrativo de nossa exposição é um lobo-marinho-sul-americano que nos foi doado pelo GEMARS (entidade à qual registramos nosso agradecimento), e que foi taxidermizado, pelo Daniel Forcelli, ainda no ano passado (obrigado Daniel!).

Aproveitando o feriadão de carnaval, promovemos, no dia 05 de fevereiro, uma coleta de lixo na praia de Atlântida. Para esta atividade foram convidados a participar todos os nossos sócios colaboradores. O trabalho foi um sucesso e, tendo trabalhado por apenas 4 horas, foram recolhidos cerca de 800 Kg de resíduos, numa extensão de praia de apenas 2 quilômetros.

Nossa iniciativa foi bastante bem recebida pelos banhistas aos quais distribuimos o texto educativo e de divulgação que está transcrito na coluna “Página do Sócio” deste número do informativo.

Não podemos deixar de assinalar o **3º Aniversário do CENEMAR**, ocorrido no dia 31 de janeiro de 2005. Parabéns a todos os sócios fundadores e colaboradores. Obrigado a todos que nos auxiliaram e apoiaram nas diferentes tarefas ou diferentes formas em mais este ano de existência de nossa entidade. Congratulações a todos!

José Carlos Tarasconi
Presidente da Diretoria Executiva

EVENTOS

10ª Festa do Mar Local: Rio Grande (RS) Período: 17 a 27/03/05 www.riograndevirtual.com.br	I Simpósio Brasileiro Sobre Espécies Exóticas Invasoras Local: Brasília (DF) Período: 24 a 27/05/2005 www.institutohorus.org.br
VI Congresso Latinoamericano de Malacologia (CLAMA) Local: Cidade do Panamá (Panamá) Período: 03 a 08/07/2005 fortunae@ancon.si.edu	19th Annual Meeting of the Society for Conservation Biology Local: Brasília (DF) Período: 15 a 19/07/2005 http://www.scb2005.unb.br/
COA Convention 2005 Local: Sanibel - Flórida - USA Período: 19 a 25/07/2005 www.coa.acnatsci.org	XIX Encontro Brasileiro de Malacologia (EBRAM) Local: UERJ - Rio de Janeiro (RJ) Período: 25 a 29/07/2005 www2.uerj.br/~sbma ou sbma@uerj.br
V Congresso Ibero-americano de Educação Ambiental Local: Joinville (SC) Período: 16 a 19/08/2005 philippe.layrargues@mma.gov.br	IX International Congress of Ecology Local: Montreal - Canadá Período: 07 a 12/08/2005 http://esa.org/montreal/

CURIOSIDADES

Você sabia que...

...o **cachalote** – *Physeter macrocephalus* (Linnaeus, 1758) - é a única fonte mundial de **âmbar cinzento**, matéria básica para a indústria de perfumes caros? Elas se alimentam de lulas-gigantes, engolindo-as inteiras, mas nunca conseguem digerir os bicos duros da lula que permanecem em seu aparelho digestivo, produzindo uma substância escura e fétida, o âmbar cinzento, a melhor substância conhecida para conservar o aroma dos perfumes, e que tem um preço elevadíssimo. Frequentemente as baleias expõem este âmbar que pode, então, ser encontrado boiando no mar.

...no séc. XIX, o óleo de baleia era usado na iluminação e na lubrificação, e as barbatanas davam resistência aos espartilhos, e eram utilizadas na confecção de chicotes e de guarda-chuvas?

...as baleias emitem sons agudos e, graças aos ecos de retorno, podem localizar com precisão qualquer corpo sólido? Elas não têm boa visão.

...a **orca** – *Orcinus orca* (Linnaeus, 1758) - é o maior membro da família dos golfinhos, não sendo realmente uma baleia? No entanto, devido ao seu tamanho, elas são frequentemente incluídas na categoria das baleias.

PÁGINA DO SÓCIO

Proteja a Fauna Marinha!

O texto reproduzido abaixo, que se encontra em circulação na Internet e cuja autoria não nos foi possível determinar, tem sido utilizado por nós, impresso, no verso dos panfletos de divulgação de nossa exposição em Atlântida, com o objetivo de promovermos uma campanha de conscientização sobre o problema do lixo deixado nas praias. Os panfletos tem sido distribuídos em hotéis, pousadas, entidades oficiais ligadas ou turismo, entre outros locais e mesmo entregue diretamente às pessoas em caminhadas que temos promovido à beira do mar, para o recolhimento de lixo.

“Quando chega o verão, nós, humanos, nos sentimos atraídos pelo mar. Multidões se reúnem nas praias, buscando um contato com as ondas do mar que nos proporcionam prazer e descanso.

Porém, o caminhar do ser humano deixa sua trilha fatal nas areias da praia. Milhões de sacolas e plásticos de todo o tipo são largados na costa e o vento e as marés se encarregam de arrastá-los para o mar.

Uma bolsa plástica pode navegar dezenas de anos sem se degradar. As tartarugas marinhas confundem-nas com as medusas e as engolem, podendo sufocar-se na tentativa de engoli-las. Muitos golfinhos também se confundem e morrem da mesma forma. Eles não têm capacidade para reconhecer os lixos dos humanos e, simplesmente, se confundem. Até porque, para eles, "tudo o que flutua no mar, é comestível”.

A tampa plástica de uma garrafa, de maior consistência do que a sacola plástica, pode permanecer inalterada, navegando nas águas do mar por mais de um século. O Dr. James Ludwig, que estava estudando a vida do albatroz, na ilha de Midway, no Oceano Pacífico, a grande distância de qualquer centro povoado, fez uma descoberta espantosa. Quando analisou o conteúdo do estômago de oito filhotes de albatroz encontrados mortos, encontrou 42 tampinhas plásticas de garrafa, 18 isqueiros e outros restos flutuantes que, em sua maioria, eram pequenos pedaços de plástico. Esses filhotes haviam sido alimentados por seus pais que não conseguiram fazer a distinção deste lixo, no momento de escolher o alimento.

Na próxima vez em que você for à sua praia preferida, talvez encontre, na areia, algum lixo que outra pessoa ali deixou. Não foi lixo deixado por você. Porém, é SUA PRAIA. É o SEU MAR. É o SEU MUNDO. E você deve fazer algo por eles.

Muitos pais jogam com seus filhos o jogo do "Vamos ver quem consegue juntar a maior quantidade de plásticos?", como forma de uma inesquecível lição de Ecologia. Outros, em silêncio, recolhem um plástico abandonado e levam-no para suas casas, junto com o seu próprio lixo. Você os verá sorridentes, sabendo que, com seu gesto, estão contribuindo para salvar um golfinho, uma tartaruga ou uma ave marinha.”

"Não se pode defender o que não se ama e não se pode amar o que não se conhece”.

Ajudem-nos a divulgar essa mensagem

Equipe CENEMAR

NOTÍCIAS

Pescadores capturam um marlin em Florianópolis

Um grupo de pescadores de Florianópolis, a bordo da lancha “Bonito”, de 28 pés, capturaram, no dia 07 de janeiro, um exemplar adulto de **marlin azul (*Makaira nigrescens* Lacépède, 1802)**, peixe oceânico raro, que pode alcançar 4 m de comprimento. O exemplar media 2,92 m e seu peso estimado era de 150 e 200 Kg. Foi fígado a cerca de 60 quilômetros da costa e levado ao píer da Lagoa da Conceição.

O representante comercial Humberto Massulo Silvestre, de 44 anos, foi quem fígou o marlin, na carretilha de pesca oceânica, equipada com linha de 50 libras. O peixe engoliu a isca por volta de 12:30 horas, mas só foi içado a bordo às 16 horas, tendo exigido muito empenho de toda a tripulação.

Fonte: Diário Catarinense, 08/01/2005

Litoral do Ceará é recordista de encalhes de filhotes de peixe-boi

Em menos de dez dias, o Centro de Mamíferos Aquáticos (CMA), do IBAMA, sediado na Ilha de Itamaracá, região metropolitana do Recife (PE), recebeu o segundo aviso de encalhe de um filhote de **peixe-boi marinho vivo - *Trichechus manatus* (Linnaeus, 1758)**. O animal, de 1,34 m e 35 Kg, foi encontrado no dia 14 de fevereiro, na praia de Uruaú, município de Beberibe, litoral leste do Ceará. Esta foi a terceira ocorrência na temporada de reprodução, que começou em outubro e vai até março. Totalizando 19 encalhes, o estado é recordista no número de casos envolvendo peixes-bois.

De acordo com a coordenadora do Programa de Mamíferos Marinhos e também, diretora-presidente da organização não governamental AQUASIS, Sra. Cristine Negrão, 70% dos mangues do litoral do Ceará apresentam algum nível de degradação, seja por instalação de fazendas de camarões, construção de equipamentos de turismo ou extração de madeiras. "Por conta da destruição das áreas ideais para a reprodução e criação dos filhotes, os nascimentos estão acontecendo no mar e os filhotes terminam sendo arrastados, pela correnteza, para as praias”.

O último filhote encalhado foi retirado da praia por duas pessoas e levado para o rio Lagoa do Maceió, onde ficou até a equipe de resgate chegar. O filhote está numa das piscinas do Centro de Reabilitação de Mamíferos Marinhos da AQUASIS recebendo os primeiros cuidados antes da transferência para o CMA, onde funciona a sede nacional do Projeto Peixe-Boi. No CMA, o animal receberá os cuidados até que possa voltar ao mar.

Fonte: www.ibama.gov.br

Califórnia (EUA) enfrenta invasão de lulas gigantes

Os moluscos, que podem medir até 1 metro de comprimento e pesar 7,7 kg, normalmente vivem em águas profundas e só vêm à superfície durante a noite. Uma invasão parecida de lulas já havia sido observada perto do litoral de San Diego, também na Califórnia, em 2002. Uma série de possíveis explicações para o aparecimento de tão grande número de lulas tem sido levantada: as fortes chuvas que atingiram a região recentemente, a abundância de cardumes de peixes perto da costa ou as fortes marés da região.

Fonte: BBC Brasil, 21/01/2005

ANIVERSARIANTES DO PERÍODO

Fazem aniversário neste e no próximo mês, os seguintes associados e colaboradores:

Patrícia Coelho Machado	08/02	Letícia Donadel	09/02
João Baltezan Ferreira	10/02	Bibiane Ferreira Tarasconi	12/02
Antonio Celso G. Prado	14/02	Josué Almeida Victorino	20/02
Paulo Eduardo A. Bergonci	24/02	José Luiz Zanini Louzada Jr	14/03
Miguel Ángel L. Verdegay	14/03	Elaine Cristina de Freitas	28/03
		Maria Cristina D. Mansur	30/03

Parabéns!

Queremos transmitir a todos os nossos mais sinceros e CENEMARINOS votos de felicidades e desejar que continuemos trabalhando, juntos, para o crescimento de todos, com uma melhor qualidade de vida, baseada na preservação de nosso meio ambiente.

SÓCIOS COLABORADORES

Pessoas com interesses em comum com os da entidade, podem se tornar **Sócios Colaboradores**, podendo participar amplamente de nossas atividades. Auxiliam a entidade com o pagamento anual de uma taxa de 20% do salário mínimo nacional. No período tivemos a adesão da

Luciana Jacques Kray

SEJA BEM-VINDA!!!

Você também pode tornar-se um **Sócio Colaborador** do CENEMAR. Basta solicitar sua proposta de associação pelos endereços eletrônicos laineifreitas@uol.com.br ou cenemar@terra.com.br, por correspondência para Rua Duque de Caxias, 671, apto. 504, Centro - Porto Alegre (RS), CEP 90010-282 ou, ainda, pelo telefone (051) 3221 4486.

COMPOSIÇÃO DA ENTIDADE

A diretoria e os conselhos do CENEMAR estão assim constituídos:

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Carlos Tarasconi

Vice-Presidente: Josué A. Victorino

CONSELHO FISCAL

José Luiz Zanini Louzada Júnior

João Baltezan Ferreira

Leonardo Marcelo da Silva Darde

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Elaine Cristina de Freitas

Vice-Presidente: Luciane Mendonça Ferreira

Conselheiros:

Eduardo Rigon da Luz Grace Piacentini

Eliézer de Carvalho Rios Marco Antonio Both

Fabio Wiggers Flávio José Cavalli

Paula R. da Luz Soster Paulo Bento Bandarra

NOSSO INFORMATIVO

O **Informativo CENEMAR** é uma publicação mensal do Centro de Estudos Marinhos do Atlântico Sul que serve como elo entre a entidade, seus associados, a comunidade científica e a população em geral. É um espaço aberto para todos. Utilize-o para divulgar informações, opiniões, eventos, solicitações, curiosidades e sugestões. Entre em contato conosco através do endereço eletrônico: cenemar@terra.com.br ou com os editores:

Editor: José Carlos Tarasconi (jctarasc@terra.com.br)

Co-editora: Elaine Cristina de Freitas (laineifreitas@uol.com.br) Tiragem: 300 exemplares

COM A PALAVRA, NOSSOS VISITANTES

Abaixo reproduzimos alguns depoimentos dos visitantes da exposição, os quais foram extraídos do livro de registro disponível para esta finalidade.

“Somos de Registro no estado de São Paulo, Osvaldo Beltrame, Maria Célia, Heloisa e Neto. Viemos passar o Natal e o Ano Novo em Capão da Canoa, aproveitamos para visitar o CENEMAR e ficamos encantados com a iniciativa de sensibilizar as pessoas para a preservação através do conhecimento, informação e cultura. Parabéns a toda equipe!”

29/12/04, Família Beltrame, Registro/SP

“Que iniciativas como esta se ampliem cada vez mais. A natureza merece ser protegida”.

07/01/05, Vera Carvalho

“Muito boa essa exposição. Nós, que estudamos Biologia, necessitamos buscar algo a mais para nosso conhecimento e assim aplicar no futuro”.

07/01/05, Ricardo da Silva de Assis

“Cultura nunca é demais. Parabéns pela iniciativa, pois pude trazer meus filhos, de 3 e 5 anos, para um passeio e eles adoraram”.

10/01/05, Leandro Pujol, Viamão/RS

“Parabéns, pois somente através de iniciativas como esta poderemos ter acesso aos mistérios do mar”.

11/01/05, Simone e César, Campo Novo Parecis/MT

“Parabéns pelo belo trabalho. É uma iniciativa muito louvável para ensinar e mostrar a nossas crianças. Continuem com esse maravilhoso trabalho, vale a pena. Enquanto existirem pessoas preocupadas com a natureza, nosso planeta estará à salvo. Obrigada!”

11/01/05, Gabriela, Gabrielle e Fernando, Porto Alegre/RS

“Muito interessante o projeto, nos permite descobrir e visualizar a vida marinha. Continuem trabalhando para conscientizar as pessoas da necessidade de manter as praias limpas e assim proteger a fauna marinha”.

13/01/05, Débora, Carlos, Franco e Lorenzo, Sarandi/RS

“Adorei a exposição. Apreendi tantas coisas que eu nem imaginava que existiam! Obrigada!”

20/01/05, Bruna Schwartz, Porto Alegre/RS

“Parabéns e vida longa ao CENEMAR! Sei do esforço e empenho necessários para se criar e manter algo tão bonito e educativo. Que esta paixão se mantenha, pois só assim é possível construir. Beijos”.

23/01/05, Ieda Bataioli, Porto Alegre/RS

“Muito bela esta exposição, um grande trabalho, valeu passar por aqui”.

25/01/05, Vânia, Breno, Gustavo e Brenda, Viamão/RS